

Um
mundo de
oportunidades

Volume 8
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



SETOR BRASILEIRO DE PELES E COUROS EM BRUTO DE BIUNGULADOS PODE ACESSAR MERCADO DA COREIA DO SUL, O TERCEIRO MAIOR IMPORTADOR GLOBAL

Data: 14/08/2025

Posto: Seul/Coreia do Sul

Palavras-chave: peles; biungulados

Responsável: Ricardo Zanatta Machado, Adido Agrícola em Seul; Rodrigo Braune Wanderley, Assistente técnico da adidância agrícola

SUMÁRIO:

Brasil e Coreia do Sul acordaram, em junho de 2025, um Certificado Sanitário que autoriza a exportação de peles e couros em bruto de animais biungulados provenientes do Brasil. O setor ganha acesso a um mercado cujo volume de importações, em 2024, foi de US\$ 80,6 milhões. A tarifa de importação para esse produto é de 0% na Coreia do Sul, o que coloca o Brasil em condições mais competitivas em comparação a outros produtos agropecuários.

Em junho de 2025, Brasil e Coreia do Sul acordaram Certificado Sanitário que autoriza a exportação de peles e couros em bruto de animais biungulados do Brasil para a Coreia do Sul.

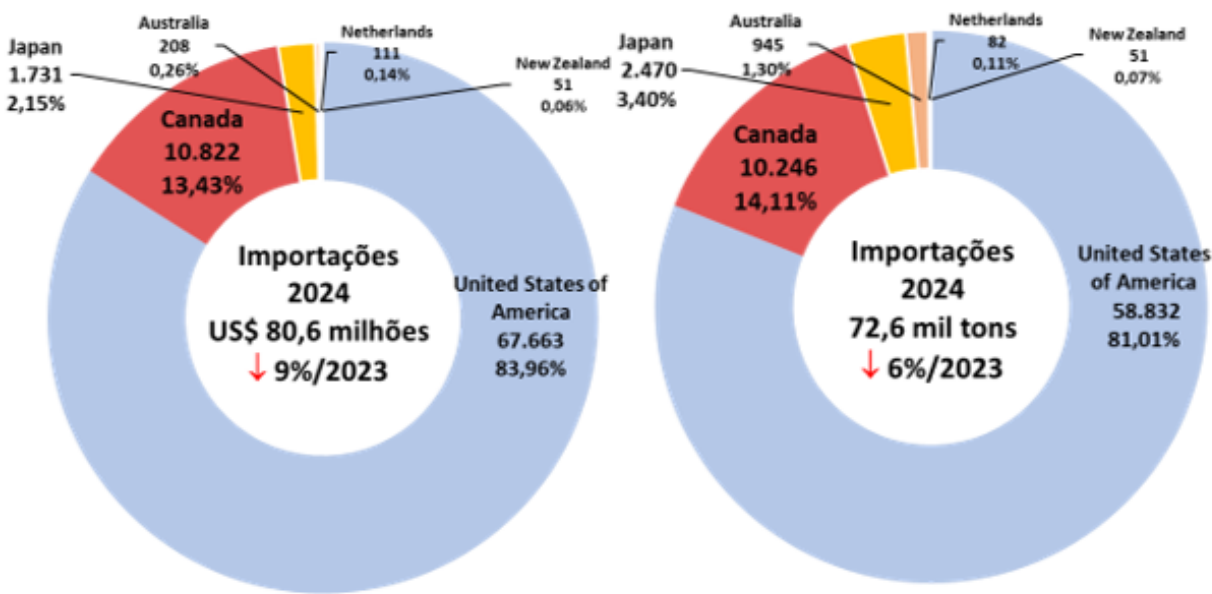
O CSI é aplicável aos couros e peles em bruto, já que os couros semiacabados e acabados são exportados para a Coreia do Sul sem a necessidade de emissão Certificado Sanitário.

Além disso, o CSI abarca os couros e peles de todos os animais biungulados, portanto, podem ser exportados couros e peles de bovinos, ovinos, caprinos ou suínos.

Esse acordo representa uma importante oportunidade para o setor brasileiro de peles e couros, principalmente de bovinos, que exportou, em 2024, cerca de US\$ 23,7 milhões (73.500 toneladas), com destaque para destinos como Nigéria (45%), Turquia (23%), Camboja (15%) e Uruguai (4,5%).

No mesmo período, a Coreia do Sul foi o terceiro maior importador global do produto - atrás da China e da Itália - com compras de US\$ 80,6 milhões e 72,6 mil toneladas. Os principais fornecedores aos sul-coreanos foram os Estados Unidos (84%), o Canadá (13,4%) e o Japão (2,1%).

Gráfico 1. Importações sul-coreanas de peles e couros em bruto de biungulados (HS 410150), em 2024, em valor (mil dólares) e volume (toneladas)



Fonte: Trademap (2024)

Diferentemente do que ocorre com diversos outros produtos agropecuários, onde o Brasil enfrenta grande desvantagem tarifária em relação aos seus concorrentes, no caso de peles e couros em bruto de biungulados (HS 410150[1]), a tarifa NMF (Nação Mais Favorecida) aplicada é 0%.

A única exceção é o item HS 410150.20[2], que está sujeito a uma tarifa NMF de 3%. Para os países com Acordos de Livre Comércio com a Coreia do Sul (como EUA, Canadá e Japão), a tarifa aplicada é de 0%.

[1]HS 410150: Peles, exceto as peles com pelo, e couros > Couros e peles em bruto de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos (frescos ou salgados, secos tratados pela cal, piquelados ou conservados de outro modo, mas não curtidos, nem apergaminhados, nem preparados de outro modo), mesmo depilados ou divididos.

[2] HS 410150.20: [...] Divididos, com o lado flor

Em junho de 2025, Brasil e Coreia do Sul acordaram Certificado Sanitário que autoriza a exportação de peles e couros em bruto de animais biungulados do Brasil para a Coreia do Sul.

O CSI é aplicável aos couros e peles em bruto, já que os couros semiacabados e acabados são exportados para a Coreia do Sul sem a necessidade de emissão Certificado Sanitário.

Além disso, o CSI abarca os couros e peles de todos os animais biungulados, portanto, podem ser exportados couros e peles de bovinos, ovinos, caprinos ou suínos.

Esse acordo representa uma importante oportunidade para o setor brasileiro de peles e couros, principalmente de bovinos, que exportou, em 2024, cerca de US\$ 23,7 milhões (73.500 toneladas), com destaque para destinos como Nigéria (45%), Turquia (23%), Camboja (15%) e Uruguai (4,5%).

No mesmo período, a Coreia do Sul foi o terceiro maior importador global do produto - atrás da China e da Itália - com compras de US\$ 80,6 milhões e 72,6 mil toneladas. Os principais fornecedores aos sul-coreanos foram os Estados Unidos (84%), o Canadá (13,4%) e o Japão (2,1%).

Tabela 1. Tarifas de importação para peles e couros em bruto de biungulados dos HSs 410150 e 410150.20

País/Bloco econômico	Tarifa aplicada	
	HS 410150	HS 410150.20
EUA, Canadá, Japão	0%	0%
Brasil (NMF)	0%	3%

Fonte: Customs Korea (2025)

Assim, ao viabilizar o acesso a um dos maiores mercados importadores do mundo, em condições tarifárias competitivas, o acordo contribui para diversificar os destinos das exportações brasileiras, fortalecer a presença do país no cenário global e impulsionar o desenvolvimento da cadeia produtiva ligada ao setor de peles e couros.

Para facilitar a aproximação comercial, a adidância agrícola do Brasil em Seul elaborou uma lista de contatos de empresas importadoras sul-coreanas interessadas no produto que se encontra na [página web da adidância](#) no site do Ministério da Agricultura.

A íntegra do Certificado está disponível no [Painel de Requisitos e Certificados da Área Animal](#), da CGTQA/DSA/SDA.

[1]HS 410150: Peles, exceto as peles com pelo, e couros > Couros e peles em bruto de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos (frescos ou salgados, secos tratados pela cal, piquelados ou conservados de outro modo, mas não curtidos, nem apergaminhados, nem preparados de outro modo), mesmo depilados ou divididos.

[1] HS 410150.20: [...] Divididos, com o lado flor